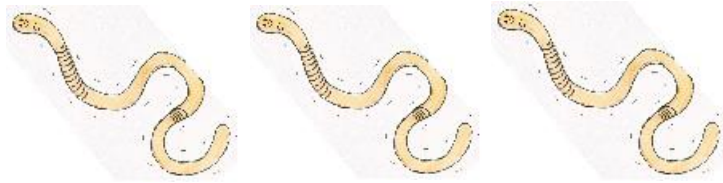


## 8 - A Minhoca Dorminhoca

# A Minhoca Dorminhoca!



Uah!!!

Estava sempre bocejando a pequena minhoca, quase a adormecer!!!

Uah!!

Quem ficasse perto dela,  
bocejava sem querer...

Uah!!

Chegava a incomodar!  
Quem com ela estivesse a passear!

Não tinha ânimo pra nada,  
essa minhoquinha danada.

O que ela mais queria,  
era ir para a sua caminha,  
fosse de noite...  
fosse de dia...

Nem adiantava outra minhoca convidar para abrir novos buracos na  
terra fofa,  
para trabalhar,  
pois ela sempre respondia...

Não posso,  
estou com muito sono!!!

UAHHHHH!!!!

E assim,  
nada...nada ela fazia!

Que preguiçosa,  
diziam as outras minhocas trabalhadoras e prestimosas.

- Essa dorminhoca quando crescer...
- Ai! Ai! Ai...
- não vai ter o que comer!

Se nem fofar a terra ela quer,  
E quanto mais trabalho tiver,  
mais fujona ela vai ser,  
porque está sempre a adormecer.

UAHHHHHH!!!!

Num belo dia,  
Nuvens fortes e pesadas,  
Resolveram jogar toda chuva,  
numa imensa aguarada!  
As minhocas trabalhadoras,  
Que estavam sempre em ação,

Tinham construído um abrigo,  
Uma boa proteção.

Inundada a terra fofa,  
Gritos era o que se ouvia,

A chuva despertou a minhoquinha,  
Que socorro a todos pedia!

Socorreram a dorminhoca,  
Valeu pra ela a boa lição,  
Aprendeu a minhoquinha,  
Que nada se obtém sem a ação,

No trabalho em conjunto,  
formando uma bela união,

As trabalhadoras minhoquinas,  
ajudaram a companheira,

que deste dia em diante,  
no trabalho...  
era a primeira!

fin-fin

Aguardando registro no Ministério da Cultura sob nº. ®  
Livro 00      Folha 00  
Fundação Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro - Brasil

Direitos autorais

Autora do texto e desenhos  
Elsa Rossi  
[elsarossikardec@gmail.com](mailto:elsarossikardec@gmail.com)  
[www.elsarossi.com](http://www.elsarossi.com)

Revisão gramatical  
Geraldo Peres Generoso  
(Escritor e jornalista brasileiro)  
© 2003